Ata de Reunião do **Fórum Multientidades de Paraisópolis r2**	
Local: online	**Data: 24.09.2026** 9h-11h40
Assunto: Zeladoria e Meio Ambiente Site: www.multientidades.virtual.org.br Via: Central de Triagem de Resíduos, Coopercaps/ Paraisopolis	**Por**: Andrea S. **Folha: 2/3**

Participantes:	Responsável	Prazo
DESCRIÇÃO:		
1.Leitura da ata **da reunião de 27.08.2026**: leitura feira por Andrea S., sem correções		
2.Roda de apresentação dos participantes: Daniela Ribeiro/ PAVS-Einstein, Monica Mation/ Casa da Amizade, Pedro Suplicy/ voluntario, Marisa A. Virgílio/ Social PECP, Kidawane R Alves/ Social PECP, Felipe Ribeiro/ FGV, Julia Andrade/ FGV, Manuela Grassato/ FGV, Matheus T./ FGV, Vinicius Martins/ FGV, Simone S/APA UBSPI, Diego Peixoto/ Coopercaps, Eduardo da Silva/ Subp CL, Joao Paulo S de Paula/ Constroeste, Ana Carolina S Martins/ Constroeste Andrea PS/voluntária, Livia Ribeiro Barbosa/ PAVS- UBSPII, Juliana do Nascimento Matias/ Constroeste.		
3.Roteiro da Reunião: ppt completo em https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/ROTEIRO-Multi-24set2026.pdf		
4.Pauta: Zeladoria e Meio Ambiente: **4.1 Introdução ao tema**: apresentado por Andrea S., para acessar ppt completo vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/abertura-Multi-set2026-seja-sustentavel.pdf Mostra um registro de cena comum em Paraisopolis com descarte irregular de resíduos sólidos pelas ruas e caçambas da prefeitura. Relembra o conceito de Sustentabilidade e fala sobre o nosso papel e responsabilidade como cidadão. Fala sobre a diretriz educativa e prática para mudanças de hábitos que impactam no Meio Ambiente: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar, Reparar, Restaurar, Remanufaturar, Reutilizar, Reciclar, Recuperar e Reintegrar. **4.2 Coopercaps/ Central de Triagem de Paraisopolis**, apresentado por Diego Peixoto. para acessar ppt completo vide link no site.... Diego fala sobre a equipe Coopercaps, missão e razão de existir, apoiam diversidade e o primeiro emprego. Atualmente mais de 380 cooperados. Fala sobre a história da cooperativa e seu propósito. Unidades: Matriz (rua João Paulo da Silva), CMT- Carolina Maria de Jesus (av. Miguel Yunes), Paraisopolis (rua Irapará), CMT- Ponte Pequena (Bom Retiro, unidade de refugiados), Baiadeiras (CRCC-Centro de referência para catadores). Perfil dos cooperados: 75% Mulheres/ 25% Homens, 95% letrados, 5% não letrados (projeto de alfabetização), Idade: 18-25a: 8,6%, 26-40a: 36%, 41-60a: 39%, +61 a: 16%. Em 2025, 26 mil ton de material vendido. Fala sobre os diferenciais: o respeito e condições ideais de trabalho, direitos dos cooperados (FATES, Fundo colaborador, inclusão digital, alfabetização, conclusão de E.F/E.M., Formações Técnicas, desenvolvimento de líderes, seguro de vida, entre outros.). Comenta sobre parceiros e a Rede Transforma Nova parceria feita com a prefeitura da cidade de Santos, com apoio da CRCC e da Rede Transforma. No primeiro mês nessa unidade de Santos trataram 200 ton. Deixa contatos. Diego explica como funciona a alfabetização de cooperados. Infelizmente as escolas públicas próximas não demonstram interesse, mas há visitas de escolas particulares, semanalmente. Monica M lembra do EJA, mas Diego explica da dificuldade de adesão no horário noturno, as aulas na Central acontecem durante o turno de trabalho, de forma remunerada, o que favorece a participação do cooperado. A unidade Paraisopolis tem 90% dos cooperados, moradores do próprio território. Diego divulga a disponibilidade de 10 vagas nesta unidade e reforça a enorme dificuldade de preenchimento delas, por falta de documentos e/ou carteira de vacinação completa. A idade mínima para admitir cooperados é 18anos, não há limite de idade. A meta para 2027 é de 2 turnos com 48 cooperados/turno. Há comércios que entregam na CTR e a maior receita vem da Ecourbis: entregam diariamente 20 a 30 ton de resíduos sólidos da coleta seletiva e levam o rejeito separado na cooperativa. Na zona sul hoje são 29 cooperativas, onde 7 tem gestão Coopercaps. Pedro S. pergunta sobre o volume tratado e Diego explica que a unidade Baiadeira (manual) + Paraisopolis tratam 500ton/mês de resíduos sólidos que não vão para o aterro sanitário. Andrea pergunta sobre a meta de receber resíduos de Paraisopolis, Diego explica que ele próprio estava liderando este projeto (criado em 2019), mas foi deslocado para outras demandas, mas recebem material de catadores de Paraisopolis. A ideia é que a Ecourbis coloque estrutura para entrar nas vielas e retirar o reciclado, a cooperativa não tem estrutura para isso. Outra ideia era ter módulos de descarte pela comunidade e a Coopercaps coletar, mas carros nas ruas, horários escolares dificultam o acesso.		

4.3 PAVS- Programa de áreas verdes e saudáveis, apresentado por Daniela R. e Simone. Para acessar ppt completo vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao-PAVS_-Reuniao-Multientidades-Setembro-de-2026.pdf Daniela R se apresenta e inicia falando sobre o programa pela parceria de contrato com o Hospital Albert Einstein. O APA – Agente de Promoção Ambiental é o facilitador que está na UBS e trabalha com outras categorias de saúde e com os atores do território. Divulga a vaga para APA da UBSPIII (EM completo com experiência na área). Fala sobre os resultados consolidados em 2026 e ações na comunidade. Simone, APA há 5 anos, fala sobre a reunião mensal de todas as APAS das UBS´s do Einstein. Todo mês faz ação com os colaboradores. Precisamos assumir a palavra correta: não é "Lixo" e sim "Resíduo". O que é conhecido como Lixo é classificado como "Rejeito". Fala sobre alinhamento de parceria com a Constroeste. Projeto sobre o plantio de mudas com árvores nativas no CEU Paraisopolis e no Parque Paraisopolis. Daniela fala sobre o projeto que envolve as 14 unidades, "Mais Verde, Mais Saúde". Parceria com a UBS Arrastão, mais de 300 árvores nativas plantadas, pede para indicarem áreas em Paraisopolis. Toda vez que uma árvore é plantada no Campo Limpo, todas estão mapeadas e podem ser rastreadas. Outro indicador é o sequestro de Carbono (SOS Mata Atlântica). Daniela aguarda ideias e projetos das instituições e dispõe do seu RH, mas lembra que não há recursos. Kidawane fala sobre o livro de ervas medicinais, alaram com uma ACS sobre fazer uma horta no parque ou suspensa e pergunta como o PAVS lida com a qualidade do solo (possivelmente contaminado). Fala sobre a experiência na UBS de Brasília, um xarope de uma planta do cerrado, em uma Farmácia Verde. **4.4 Constroeste- Empresa de limpeza urbana contratada da subprefeitura de Campo Limpo**, apresentado por Ana Carolina, Juliana e Eduardo. Para acessar ppt completo vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Apresentacao_Campo_Limpo-Controeste.pptx É a empresa responsável pelos serviços indivisíveis de limpeza urbana no Lote 10 da cidade de São Paulo; atuam nas regiões de Butantã, Campo Limpo e Santo Amaro. Atendem em CL 500mil munícipes, 36,7km²; a principal característica da região é o descarte irregular. Barroso, encarregado do CL, fala sobre os serviços: capinar, cata-bagulho, pintura de guias, limpezas de bueiros entre outros. A situação de alagamento melhorou muito em função da forte ação dentro das comunidades e avenidas. Há equipe de bueiros e limpeza de desobstrução, junto com a subprefeitura promovem resultados mais rápidos. No site da Constroeste tem acesso aos serviços e datas a serem realizados e como utilizar os Ecopontos. Ana Carolina e Juliana falam sobre a importância da coleta Cata-bagulho a cada 15 dias, deixar material antes das 7h da manhã. Nos pontos de descarte irregular, fazem por volta de 16 coletas/ mês. Fazem a conscientização sobre o ECOPONTO, após revitalização de pontos problemáticos. Fala sobre o descarte de 1m³/dia de RCC- resíduo de construção civil - no Ecoponto. Eduardo fala sobre apoio em eventos, preparam o local e a limpeza no pós-evento. Entre as operações especiais há a Operação "São Paulo Limpa", todos os sábados fazem mutirões em determinada região, divulgado previamente no Instagram e no último sábado do mês, Operação "SP Limpa" + o "Limpa Brasil" em parceria com a comunidade. A equipe de conscientização fica junto para orientar, conversar e tirar dúvida e os munícipes recebem a garrinha para coletar os resíduos durante a ação. Essas ações melhoram os problemas de alagamento. Eduardo fala sobre a importância da reunião nas escolas com os pais para a educação ambiental. Onde há descarte irregular, fazem conscientização porta a porta. A equipe da Constroeste montou uma tenda na entrada da Central de Triagem para conscientizar as pessoas que passavam ou chegavam na reunião, com distribuição do folders, vide link https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/campanha-Constroeste-na-Multi-en-24set26-1.pdf		
5- Informes: não houve		
6. Próxima reunião Pauta Capacitação Profissional e Geração de Renda Via zoom.us	todos	**24.09.26** **9h - 11h30**